

# EVANGELIZADOR, SERVIDOR DE JESUS



*Federação Espírita do Paraná*

**Departamento de Orientação à Infância e Juventude**

**2009**

### 1. MOTIVAÇÃO INDIVIDUAL

“Quem nunca se sentiu desencorajado nem viveu um período de dúvidas ou de prostração? Será que você nunca esteve diante do fracasso, a ponto de ver sua autoconfiança afetada? Será que jamais precisou enfrentar acontecimentos trágicos com efeitos devastadores sobre sua auto-estima? É bem provável que sim. Você sabe que essas experiências são inevitáveis ao longo da vida e sabe também que elas podem desencadear uma desmotivação mais ou menos acentuada, mais ou menos prolongada.

Algumas pessoas se deixam abater facilmente e têm dificuldade para se recuperar. Outras, ao contrário, conseguem rapidamente se motivar de novo, reequilibrar-se e reencontrar tanto a alegria de viver quanto a energia criativa. Essas pessoas parecem mesmo mais aptas a enfrentar os percalços da existência. Elas são a prova de que a motivação é uma das molas propulsoras do sucesso.

Cada um de nós tem suas próprias alavancas de motivação. Antes de querer motivar uma pessoa, se é que isso é possível, é preciso descobrir o que a impulsiona, o que chama a atenção dela e o que ela realmente procura. Enganar-se quanto à alavanca de motivação implica não compreender o outro e agir de maneira que se instalem frustrações e carências que se traduzem em desmotivação. Frustração é o estado em que se encontra uma pessoa que se sente incapaz de satisfazer uma necessidade ou mesmo satisfazê-la como gostaria.

Vivemos num ambiente que nos impele à morosidade. Se nos deixarmos levar por ela, será difícil reunir as condições necessárias para a motivação. É importante lembrar que, assim como temos o poder de ser infelizes, de resistir, temos também o poder de motivarmos para ser feliz.

Querer se motivar é antes de tudo aceitar a necessidade de mudar. Se não nos motivamos suficientemente, é porque resistimos à mudança: ela nos amedronta, angustia, estressa.

Nós nos desmotivamos porque somos muito apressados, queremos resultados imediatos, somos condicionados pelas expectativas da sociedade – que sempre está exigindo qualidade imediata.

Simplesmente é preciso ser realista e ter consciência de que nossa desmotivação talvez seja resultado da pressa e imprecisão em avaliar nossas reais capacidades, nosso temperamento, os meios de que dispomos para conseguir o que queremos, nosso ambiente e nossa própria resistência à mudança.

Muitos teóricos sugerem que o indivíduo pode ter maior motivação para se aproximar dos outros se estiver emocionalmente ligado às pessoas que lhe são importantes. Esse vínculo, no entanto, não deve ser exagerado a ponto de afetar sua autonomia, que é o que acontece quando se estabelecem dependências.

O pensamento criativo é o elemento essencial na construção de nossa motivação e para conquistá-lo é preciso:

1. Arranjar um tempo para “divagar” e afastar-se dos dados que atrapalham a resolução de um problema, para depois voltar a ele fortalecido;
2. Considerar que cada problema permite inúmeras soluções;
3. concordar em não rejeitar imediatamente uma idéia;
4. Ter em mente que, quando uma imagem é evocada, não é por acaso; pode ser interessante é até gratificante decodificá-la;
5. Evitar sempre as críticas gratuitas a novas idéias, etc.

Descobrir nossos pontos fortes e fracos é indispensável para desenvolver a motivação “controlada” e realista.

Com freqüência nosso fracasso na realização de projetos deve-se à falta de objetividade em relação a nós mesmos. É preciso aprender a identificar nossos recursos, porque é com eles que contaremos e não com os dos outros.

Para conhecer nossos pontos fortes e fracos, é preciso primeiro compreender e analisar os mecanismos que colocamos em ação quando temos sucesso ou quando fracassamos. É aconselhável identificarmos as razões de nosso sucesso a fim de criarmos modelos que possamos seguir e que ajudem a nos motivar para atingir outros objetivos.

Sabemos agora que todos dispomos de meios para nos motivar. A motivação não está reservada apenas para os outros, mas também para nós mesmos, além de estar ao nosso alcance – pois aprendemos a nos conhecer, a utilizar nosso potencial e a confiarmos em nossas capacidades. Agora somos capazes de determinar nossas necessidades e de conceber projetos. Cada projeto inscreve-se num contexto, que deve ser levado em conta. O ambiente em que nos desenvolvemos também representa um potencial que nos será útil na realização dos projetos. Devemos estar muito atentos ao que nos cerca, pois o ambiente e, sobretudo, os outros, enviam-nos constantemente, mensagens que também servem para nos guiar.

*Saber se motivar na vida e no trabalho – Brigitte Bouillerc e Françoise Rousseau*

## 2. DICAS PARA CONQUISTAR A AUTOMOTIVAÇÃO

1. Defina um objetivo
2. Ao definir o objetivo, escreva-o
3. Descreva suas ações e prazos
4. Aja
5. Persista
6. Acredite em seu potencial
7. Decida sempre
8. Não se condene por suas falhas
9. Desenvolva bons relacionamentos

10. Seja verdadeiro
11. Viva de bem com a vida
12. Aceite as mudanças
13. Seja criativo
14. Aceite as objeções
15. Seja empático
16. Sorria
17. Concentre-se na solução
18. Seja humilde
19. Você colherá o que plantar
20. Não espere cair do céu...

*51 dicas para a conquista da automotivação – Dario Amorim*

### 3. MOTIVAÇÃO EM EQUIPE

“Motivar é investir nas pessoas. Os desafios não estão no trabalho em si, mas em você, que é o responsável por criar e manter o ambiente de trabalho.”

Se você quiser realmente influenciar e entusiasmar as pessoas, precisa descobrir por que elas fazem as coisas e quais são seus motivos e intenções. Sim, porque ninguém fica motivado com as razões e os objetivos dos outros. “O que eu ganho com isso?”, perguntam-se. Sabendo disso, é sua responsabilidade adequar as motivações de todos às atividades e aos objetivos da empresa. Só assim conseguirá afetar positivamente a performance de cada um.

Faça com que os colaboradores se sintam parceiros: *“É surpreendente notar o quanto você pode conquistar, se não se importar com quem leva a fama.”* (Abraham Lincoln)

Incentive o pensamento criativo e inovador: *“Não há nada mais insano do que fazer as coisas sempre da mesma maneira e esperar que os resultados sejam diferentes.”* (Albert Einstein)

Ressalte a relação entre motivação e desempenho: saiba o impacto que você provoca nas pessoas, deixe claro o que você considera um bom desempenho, diga o que espera das pessoas e seja específico. *“Quem se entusiasma com o próprio trabalho não tem nada a temer na vida.”* (Samuel Goldwyn)

Ajude sua equipe a atingir uma performance de alto nível: incentive as pessoas a superarem seus próprios limites, estabeleça padrões e seja claro, defina a responsabilidade de cada um: *“Nem todo mundo possui os mesmos talentos, mas deveria ter oportunidade de desenvolvê-los.”* (John F. Kennedy)

*Como motivar sua equipe – Anne Bruce*

Gostar do trabalho que se faz ajuda – e muito. Em alguns trabalhos é mais fácil motivar as pessoas que em outros, por serem intrinsecamente mais interessantes. Mas se o serviço em si é aborrecido, o local de trabalho não precisa ser, nem a contribuição de cada tarefa ao conjunto precisa ser insignificante. Ao observar seu pessoal, ao recrutar as pessoas, você precisa perceber se as coisas se encaixam. As pessoas que se encontram em posições com as quais não combinam geralmente são difíceis de motivar e nunca apresentarão a produtividade esperada.

*30 minutos para motivar seu pessoal – Patrick Forsyth*

## VISÃO ESPÍRITA EVANGELIZADOR, SERVIDOR DE JESUS

### 1. QUE FAZEIS DE ESPECIAL?

*“Que fazeis de especial?” - Jesus (Mateus, 5:47)*

### 2. OPEREMOS EM CRISTO:

*“E quando fizerdes, por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por Ele graças a Deus e Pai.” - Paulo (Colossenses, 3:17)*

### 3. OS ÚLTIMOS SERÃO OS PRIMEIROS:

“O obreiro da última hora tem direito ao salário, mas é preciso que a sua boa-vontade o haja conservado à disposição daquele que o tinha de empregar e que o seu retardamento não seja fruto da preguiça ou da má-vontade. Tem ele direito ao salário, porque desde a alvorada esperava com paciência aquele que por fim o chamaria para o trabalho. Laborioso, apenas lhe faltava o labor.

Se, porém, se houvesse negado ao trabalho a qualquer hora do dia; se houvesse dito: “tenhamos paciência, o repouso me é agradável; quando soar a última hora é que será tempo de pensar no salário do dia; que necessidade tenho de me incomodar por um patrão a quem não conheço e não estimo! quanto mais tarde, melhor”; esse tal, meus amigos, não teria tido o salário do obreiro, mas o da preguiça.

Que dizer, então, daquele que, em vez de apenas se conservar inativo, haja empregado as horas destinadas ao labor do dia em praticar atos culposos; que haja blasfemado de Deus, derramado o sangue de seus irmãos, lançado a perturbação nas famílias, arruinado os que nele confiaram, abusado da inocência, que, enfim, se haja cevado em todas as ignomínias da Humanidade? Que será desse? Bastar-lhe-á dizer à última hora: Senhor, empreguei mal o meu tempo; toma-me até ao fim do dia, para que eu execute um pouco, embora bem pouco, da minha tarefa, e dá-me o salário do

trabalhador de boa vontade? Não, não; o Senhor lhe dirá: “Não tenho presentemente trabalho para te dar; malbarataste o teu tempo; esqueceste o que havias aprendido; já não sabes trabalhar na minha vinha. Recomeça, portanto, a aprender e, quando te achares mais bem disposto, vem ter comigo e eu te franquearei o meu vasto campo, onde poderás trabalhar a qualquer hora do dia.

Bons espíritas, meus bem-amados, sois todos obreiros da última hora. Bem orgulhoso seria aquele que dissesse: Comecei o trabalho ao alvorecer do dia e só o terminarei ao anoitecer. Todos viestes quando fostes chamados, um pouco mais cedo, um pouco mais tarde, para a encarnação cujos grilhões arrastais; mas há quantos séculos e séculos o Senhor vos chamava para a sua vinha, sem que quisésseis penetrar nela! Eis-vos no momento de embolsar o salário; empregai bem a hora que vos resta e não esqueçais nunca que a vossa existência, por longa que vos pareça, mais não é do que um instante fugitivo na imensidade dos tempos que formam para vós a eternidade.”

*Constantino, Espírito Protetor. (Bordéus, 1863.)  
O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XX, item 2*

#### 4. A RAMA PUJANTE :

*“Eu sou a videira, vós os ramos.” - Jesus (João, 15:5)*

#### 5. AS RESPONSABILIDADES INDIVIDUAIS:

*“Dá conta da tua administração.” - Jesus (Lucas, 16:2)*

Como tem sido difícil encontrar os indivíduos ocupados com seus compromissos sem se perturbar com os compromissos dos outros!

Comumente, deixa-se de atuar bem numa seara de responsabilidade pessoal para vigiar e interferir na seara de responsabilidade alheia.

Quantos pais relaxam a educação dos próprios rebentos enquanto estabelecem normas de conduta para filhos alheios?

Quantos profissionais oferecem serviços de má qualidade aos seus clientes enquanto condenam a ineficácia de outros profissionais?

Quantos companheiros que são infiéis na relação social, e que choram e sofrem por sentirem pouco considerados no meio onde vivem?

Quantas são as pessoas que, ao invés de viver nobremente, atuam erroneamente na vida, querendo justificar-se com o erro de terceiros?

Como é fácil observar, grande número de almas vive mais preocupado em notar nos outros do que cuidar de si mesmo.

Percebemos, sem embargo, que essa neurose geral de fiscalizar a vida e os compromissos dos outros apenas diz respeito ao que é negativo, ao que se mostra equivocado, ao que é imprestável ao progresso da pessoa.

São poucos os que se aplicam ao bem por terem visto a dedicação ao bem dos seus vizinhos.

É pequeno o número dos que se esmeram em melhorar sua comunicação verbal em virtude de ter registrado a correção do discurso alheio.

Bem poucos são os que se espelham no desprendimento material de um amigo, a fim de trabalhar a libertação do próprio egoísmo ou do espírito onzenário.

Diminuto é o contingente dos que respeitam o lar, os filhos, a vida, enfim, após ter acolhido os benditos exemplos dos que transformam o lar, os filhos e a vida em escadas de crescimento para Deus.

Indiscutivelmente, a vida na Terra é empreendimento divino, colocado sob os cuidados da criatura humana, a fim de que ela aprenda a lhe dar bom rumo, administrando-o com sabedoria.

Por mais que a pessoa opine sobre a conduta de terceiros, interfira nas ações dos outros ou altere a rota dos semelhantes, com ou sem acerto, não deverá esquecer que a administração que lhe toca mais de perto, diretamente, é sobre a sua própria existência no mundo.

Não é fácil, para os espíritos de pouca evolução, como os que estagiamos no hábito da Terra, atravessar, vitoriosamente, os mais diversos caminhos, as variadas experiências de aprendizado ou os testemunhos de fidelidade às leis de Deus impressas nas fibras mais íntimas de noss'alma.

Dessa maneira, cabe aos indivíduos renascidos no berço terrestre o investimento dos seus melhores esforços, traduzidos em coragem, em boa vontade e fé ardente e lúcida para bem conduzir os rumos dessa concessão divina.

Cada um terá que dar conta de tudo quanto realizou no campo das lides terrenas, o que muitas religiões entenderam como sendo o juízo final.

Esse encontro da consciência consigo mesma, ante o pulsar da verdade, se traz ansiedades e tortura para quem malversou os valores da vida, tem sabor de ventura e cores de júbilo para os que bem souberam direcionar pelos códigos de Deus seus próprios destinos no mundo.

Sentimos, então, que Jesus Cristo se apresenta para todos nós como o Administrador por excelência que, ao cumprir no planeta terreno todo o planejamento que foi posto em Suas mãos, representando a vontade perfeita de Deus, e a ela se submetendo, ensina-nos, na posição de divino Modelo que é, a fazer o mesmo.

*Quem é o Cristo? cap. 12 – Francisco de Paula Vítor*

#### 6. MAUS OBREIROS:

*“Guardai-vos dos maus obreiros.” - Paulo (Filipenses, 3:2)*

#### 7. APLIQUEMO-NOS:

*“E os nossos aprendam também a aplicar-se às boas obras, nas coisas necessárias, para que não sejam infrutuosos.” - Paulo (Tito, 3:14)*

#### 8. COOPEREMOS FIELMENTE:

*“Pois somos cooperadores de Deus.” - Paulo (I Coríntios, 3:9)*

O Pai é o Supremo Criador da Vida, mas o homem pode ser fiel cooperador dEle.

Deus visita a criatura pela própria criatura.

Almas cerradas sobre si mesmas declarar-se-ão incapazes de serviços nobres; afirmar-se-ão empobrecidas ou incompetentes.

Há companheiros que atingem o disparate de se proclamarem tão pecadores e tão maus que se sentem inabilitados a qualquer espécie de concurso sadio na obra cristã, como se os devedores e os ignorantes não necessitassem trabalhar na própria melhoria.

As portas da colaboração com o divino amor, porém, permanecem constantemente abertas e qualquer homem de mediana razão pode identificar a chamada para o serviço divino.

Cultivemos o bem, eliminando o mal.

Façamos luz onde a treva domine.

Conduzamos harmonia às zonas de discórdia.

Ajudemos a ignorância com o esclarecimento fraterno.

Seja o amor ao próximo nossa base essencial em toda construção no caminho evolutivo.

Até agora, temos sido pesados à economia da vida.

Filhos perdulários, ante o Orçamento Divino, temos despendido preciosas energias em numerosas existências, desviando-as para o terreno escuro das retificações difíceis ou do cárcere expiatório.

Ao que nos parece, portanto, segundo os conhecimentos que possuímos, por “acréscimo de misericórdia”, já é tempo de cooperarmos fielmente com Deus, no desempenho de nossa tarefa humilde.

*Vinha de Luz – cap.48 – Emmanuel*

#### 9. PERSEVERANÇA CONSTANTE:

*“Aquele, porém, que perseverar até o fim, será salvo.” - Jesus (Mateus, 24:13)*

#### 10. SEM DESFALECIMENTOS:

*“E não nos cansemos de fazer bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.”*

Paulo (Gálatas, 6:9)

#### 11. EXORTADOS A BATALHAR:

*“Amados, procurando eu escrever-vos com toda a diligência acerca da salvação comum, tive por necessidade dirigir-vos esta carta, exortando-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos santos.”*

- (Judas, 3)

#### 12. NUNCA DESFALECER:

“... Orar sempre e nunca desfalecer.” - (Lucas, 18:1))

### 13. SUPERAÇÃO DE DESAFIOS

#### O HOMEM E SEU CARÁTER

“Na vida a coragem nunca lhe faltou. Ele não desanimava nunca. A calma foi sempre uma das feições mais salientes do seu caráter. Ficando logo arruinado, perdendo toda a sua pequena fortuna no começo da vida, sempre exercitou a caridade, e já casado com a mulher que foi, depois, incansável na propaganda de suas idéias, ele consegue, por meio de um obstinado labor, readquiri-la quase toda no ensino, escrevendo ao mesmo tempo trabalhos didáticos, fazendo traduções de obras estrangeiras, ou preparando a escrituração de estabelecimentos comerciais.

“E ainda assim, não lhe faltava a coragem para fazer benefícios à mocidade pobre, abrindo cursos gratuitos de ciências e línguas. Era essa mesma coragem que ele devia mostrar mais tarde, no momento tempestuoso da formação da Doutrina, recebendo sempre, com a maior serenidade, sem nunca revidá-los, os ataques mais veementes dos adversários, a injustiça e as ingratidões dos amigos. As cartas anônimas, as traições, os insultos e a difamação sistemática, lembra Leymarie, um seu íntimo, no dia do seu passamento, perseguiram esse homem laborioso, esse gênio benfazejo, e lhe abriam, moralmente, feridas incuráveis. Tudo, porém, ele sabia perdoar...”

*A missão de Allan Kardec, parte I, item O homem e seu caráter*

#### 14. RENOVA-TE SEMPRE:

“Ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova, dia a dia .” - Paulo (II Coríntios, 4:16)

## BIBLIOGRAFIA ESPÍRITA

01 - FRANCO, Divaldo Pereira. Comportamento assertivo. In:\_\_\_ Diretrizes para o êxito. Espírito Joanna de Ângelis. Salvador: Leal. 2004. cap. 30.

02 - \_\_\_\_\_. Jesus e responsabilidade. In:\_\_\_\_\_ Jesus e atualidade. Espírito Joanna de Ângelis. 4 ed. São Paulo: Pensamento, 2004. cap. 12.

03- IMBASSAHY, Carlos. Allan Kardec. In:\_\_\_\_\_. A missão de Allan Kardec. 2. ed. Curitiba: FEP, 1988. pt.l., item O homem e o seu caráter.

04 - KARDEC, Allan. Sede perfeitos. In:\_\_\_\_. O evangelho segundo o espiritismo. 107. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1993. cap. XVII, item 11.

05 - TEIXEIRA, J. Raul. Não se deixe desestimular. In:\_\_\_\_. Para uso diário. Espírito Joanes. 3. ed. Niterói: Fráter, 2001. cap. 10.

06 - \_\_\_\_\_. In: Perseverança constante. Quem é o Cristo? Pelo espírito Francisco de Paula Vítor. 2. ed. Niterói: Fráter, 1998. cap. 08.

07 - \_\_\_\_\_. In: As responsabilidades individuais. Op. cit. cap. 12.

08 - \_\_\_\_\_. In: A rama pujante. Op. cit. cap. 28.

09 – XAVIER, Francisco Cândido. Nunca desfalecer. In:\_\_\_\_. Fonte viva. Pelo espírito Emmanuel. 18. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1992. cap 61.

10 - \_\_\_\_\_. In: Renovate-sempre. Op. cit. cap. 141.

11 – \_\_\_\_\_. Apliquemo-nos. In:\_\_\_\_. Vinha de luz. Pelo espírito Emmanuel. 18. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 2003. cap 25.

12 - \_\_\_\_\_. In: Cooperemos fielmente. Op. cit. cap. 48.

13 - \_\_\_\_\_. In: Que fazeis de especial? Op. cit. cap. 60.

14 - \_\_\_\_\_. In: Maus obreiros. Op. cit. cap. 74.

15 - \_\_\_\_\_. In: Sem desfalecimentos. Op. cit. cap. 82.

16 - \_\_\_\_\_. In: Operemos em Cristo. Op. cit. cap. 108.

## BIBLIOGRAFIA NÃO ESPÍRITA

AMORIM, Dario. 51 dicas para a conquista da automotivação. Rio de Janeiro, RJ. Qualitymark, 2006.

BOUILLERCE, Brigitte, ROUSSEAU Françoise. Saber se motivar na vida e no trabalho. São Paulo, SP. Larousse do Brasil, 2004.

BRUCE, Anne. Como motivar sua equipe, 24 dicas para criar um ambiente de trabalho divertido e estimulante. Rio de Janeiro, RJ. Sextante, 2006.

FORSYTH Patrick. 30 minutos para motivar seu pessoal. São Paulo, SP. Clio editora, 2005.

WILLIAMS, Richard L. Preciso saber se estou indo bem! Uma história sobre a importância de dar e receber feedback.

# TESTES

## CONHEÇA SEU GRAU DE MOTIVAÇÃO

RESPONDA COM A MAIOR SINCERIDADE POSSÍVEL ÀS PERGUNTAS ABAIXO

	Sim	Não
1. Hoje de manhã você acordou contente, feliz por viver mais este dia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Você chegou adiantado a trabalho (caso tenha uma atividade profissional) ou a um encontro?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Você se levantou sabendo o que ia fazer durante o dia?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Você tem projetos definidos para o mês que vem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5. Você tem projetos definidos para o ano que vem?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6. Você sabe por qual razão veio a esse encontro?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7. Você acha que tem boa saúde?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8. Você sabe o que detesta fazer?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9. Você sabe o que prefere fazer?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10. Você sabe no que é melhor? E por quê?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11. Você sabe no que não vai muito bem? E por quê?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12. Há alguma coisa que você gostaria de fazer e não faz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13. Você sabe o por que não faz?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14. Quando começa algo novo, você realmente tem vontade de ser bem-sucedido?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15. Quando fracassa, você sabe por que isso acontece?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16. Você já riu ou sorriu pelo menos cinco vezes desde a manhã?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17. Quando fica sabendo de uma má notícia que lhe diz respeito, você é capaz de reagir dentro de 24 horas?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
18. Você tenta compreender os outros?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19. Você acha que os outros podem compreendê-lo ou ajudá-lo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### Resultados:

Você marcou mais “sim”:

Você está no caminho certo! Quanto mais respostas “sim” tiver tido, mais condições você tem de se motivar. Você acredita em si mesmo, gosta dos outros, sabe o que quer. Este encontro vai ajudá-lo a esclarecê-lo sobre os mecanismos da motivação.

Você marcou mais “não”:

Coragem! Você deu um primeiro passo positivo ao preencher o questionário honestamente e ao participar deste encontro, que pretende ajudá-lo a desemaranhar sua atual visão de vida. Mas a motivação não é algo que se obtém por decreto. Não existe um indivíduo mais apto à motivação do que outro. Se você tem vontade – poderá compreender os mecanismos de motivação e aplicá-los para si mesmo.

## **Corina, Fernanda e Marta: três formas de educar**

Corina, Fernanda e Marta são mães. Cada uma delas tem dois filhos com idades de 3 e 5 anos. São amigas e costumam se encontrar nas tardes de quarta-feira, no parque ao redor do playground.

Corina é incapaz de manter uma conversa descontraída com suas duas amigas e fica o tempo todo vigiando seus filhos, interpelando-os, a fim de lembrá-los de que ela está lá, que os ama que eles são bonitinhos, que é hora de pôr um casaco, um gorro, que não devem se sujar. Em resumo, Corina está o tempo todo atrás deles, angustiada e estressada.

Fernanda parte do princípio de que está ali para se distrair, para conversar com suas amigas, pois, afinal, o parque é o lugar fechado, seus filhos não correm perigos, não podem ir muito longe e se sentirem fome e frio, saberão o que fazer.

E se brigarem com outras crianças, eles que se virem. Enfim, ela deixa as coisas acontecerem. Corina não consegue entender isso e acha que Fernanda é uma folgada.

Marta, assim que chega ao parque, explica aos filhos o que podem ou não podem fazer, mostra-lhes o lugar onde está sentada com as outras mães e avisa que os chamará para lanchar.

Enquanto conversa com as amigas, vigia-os discretamente, sem nada dizer.

Os filhos de Corina são birrentos não dão a mínima para sua mãe.

Os de Fernanda são meio aéreos, é difícil falar com eles.

Os filhos de Marta são considerados “fáceis” por suas amigas: “Que sorte sua.”

*Saber se motivar na vida e no trabalho (Cap. 02)*

# **TEXTOS COMPLEMENTARES MOMENTO ESPÍRITA**

## A grandeza de servir

Servir tem sido um verbo difícil de ser conjugado. Todos apreciam ser servidos.

Vê-se como as crianças apreciam que todos estejam a seu serviço. Gostam de pedir as coisas e que essas lhes sejam dadas de forma rápida.

O Mestre Jesus, contudo, lecionou diferente. *Quem quiser ser o maior, seja este o servo de todos.*

Na última ceia que fez com os discípulos, lavou os pés de todos, ante a surpresa deles.

Aquela era uma noite de despedidas e Jesus lhes deixou as mais belas lições de serviço ao próximo. Como se já não bastasse ter exemplificado durante seus quase três anos de vida pública.

No lago de Genesaré, nas estradas da Galiléia, em casa de Pedro, na Sinagoga, no Templo, ele serviu a Seus irmãos.

Se observarmos bem, perceberemos que toda a natureza serve ao homem. Serve a chuva, serve o vento, serve a nuvem.

A semente enclausurada na terra, rebenta, brota e se transforma em árvore frondosa, servindo ao homem, dando-lhe sombra, abrigo, flores e frutos.

Os animais se esmeram por servir. Dão ao homem alimento, produzindo leite, ovos, carne. Envolvem-no nas noites de inverno, com suas peles e lãs.

Conduzem-no por ruas, praças e avenidas com segurança, quando o homem se apresenta desprovido de visão.

Aprendamos com a natureza. Aprendamos com Jesus.

Onde houver uma árvore para plantar, sejamos voluntários. Onde houver um erro a ser corrigido, coloquemo-nos à disposição para corrigir.

Onde houver uma tarefa que ninguém deseje, aceitemos e a desempenhemos com alegria.

Se houver uma pedra no caminho, não esperemos por outros. Retiremo-la nós mesmos.

Mas também nos disponhamos a retirar as pedras das dificuldades e o ódio dos corações.

Tenhamos em mente que não devemos fazer somente as coisas fáceis. É maravilhoso poder executar o que os outros se recusam a fazer.

Existem pequenas tarefas que são bons serviços:

enfeitar uma mesa para a refeição;

arrumar livros sobre a estante;

colher flores e dispô-las no vaso;

pentear uma criança;

acomodar um idoso em seu leito.

O mundo é verdadeiramente belo porque há muito por fazer. Imaginemos como ele seria triste se tudo estivesse feito.

Se não houvesse uma roseira para plantar;

uma iniciativa para tomar;

uma cerca para pintar;

uma casa para embelezar;

uma criança para educar;

um idoso para acarinhar;

um amor para amar.

\* \* \*

Servir é um verbo que se conjuga na comunidade. O primeiro tempo se inicia no ninho doméstico, entre as quatro paredes do lar. É o tempo presente.

Desde cedo, a criança aprende a servir, executando pequenas tarefas, sentindo-se responsável e útil.

O aprendizado prossegue com os vizinhos, os colegas, os amigos. É a conjugação do futuro.

Um animal a alimentar, um jardim para regar, uma árvore para podar.

Servindo sempre, estaremos dando o exemplo àqueles que nos são próximos.

*Redação do Momento Espírita com base no poema*

*O prazer de servir, de Gabriela Mistral.*

*Em 09.04.2008.*

## Missionários do amor

Quando se fala em missionário, a primeira imagem que nos acode à mente é a de um religioso devotado ao bem.

Alguém que dedique seus dias e noites, de forma integral, para o bem dos seus irmãos, para a Humanidade.

No entanto, missionários existem de diversos portes. E alguns muito próximos de nós.

Por vezes, pais amorosos que recebem nos braços filhos deficientes e os sustentam por toda uma vida, com seus cuidados e extremada ternura.

De outras, amigos excepcionais que estendem mãos de veludo para aplacar as dores dos espinhos nas carnes alheias.

Filhos dedicados que nascem para iluminar nossas vidas, à semelhança de astros luminíferos em nosso céu borrascoso.

Recordamos de uma família que conhecemos. O segundo filho do casal nasceu portador de séria enfermidade que, a pouco e pouco, lhe foi retirando a mobilidade.

Primeiro foi o andar impreciso, depois somente com amparo forte, até a imobilidade dos membros inferiores.

Da dificuldade de coordenação motora à dependência total para as mínimas necessidades: beber um copo d'água, levar o alimento à boca.

Enquanto o drama era vivido e sofrido pelos pais, a esposa engravidou pela terceira vez.

O diagnóstico nada animador prescrevia um abortamento, dadas as complicações cardíacas da gestante, além da possibilidade do bebê ser portador de microcefalia.

Estribado na fé, o casal aguardou o tempo. O bebê nasceu perfeito. Garoto feliz, demonstrou desde os primeiros momentos o quanto era grato por estar vivo.

Mais de uma vez, deixava dos folguedos para correr ao pescoço da mãe, abraçá-la e dizer: *Eu amo a minha vida, amo a minha casa, amo todos vocês.*

A nota mais interessante começou a ser observada quando o pequeno não tinha mais que ano e meio. Colocava-se em pé em sua cadeirinha e com cuidado ajudava colocar na boca do irmão deficiente a alimentação.

Na sua linguagem infantil, pronunciava: *Eu judo o mano.* E na medida em que cresceu, a ajuda se tornou mais constante e efetiva.

Hoje, quase aos sete anos, o pequeno é o guardião do seu irmão. Dormem no mesmo quarto, por insistência dele e, não são raras as madrugadas em que ele se levanta do leito, atravessa o corredor, se dirige ao quarto dos pais para pedir ajuda para o mano, que necessita alguma atenção maior.

Nenhuma queixa, nenhuma reclamação. Deixa de brincar com os amigos para se dedicar ao irmão. Busca água, conduz a cadeira de rodas, joga vídeo-game, assiste filmes, comenta futebol.

Dia desses, na sua inocência infantil, olhou para a mãe e lhe disse: *Mãe, sabe por que eu nasci?- e, ante a surpresa da genitora, aduziu: Eu nasci para cuidar do mano.*

Missionários existem, sim, em nossos lares. Anônimos, ocultos, realizam sua tarefa.

Missionário é todo aquele que se entrega em totalidade em tarefa de amor, na obscuridade da estrada ou nos palcos da ciência, da filosofia ou da religião.

Missionário é todo aquele que traz a consciência do seu dever de servir além e acima de qualquer

circunstância.

Movido pelo amor, é qual chama ardente que não se extingue. Sol de primeira grandeza que ilumina outras vidas, em barracos infectos ou em mansões suntuosas.

Sua missão é amar e servir. Como a violeta escondida na ramagem do jardim, exala seu perfume e se esconde na capa humilde de **servidor**.

\* \* \*

Quem ama, coroa as horas de luz. Quem serve, adorna o coração de ventura imorredoura.

Saiamos na direção do sol para servir.

*Redação do Momento Espírita, com pensamento final com base no verbete Servir,  
do livro Repositório de sabedoria, v. 2, pelo Espírito Joanna de Ângelis,  
psicografia de Divaldo Pereira Franco, ed. Feb.  
Em 09.07.2008.*

## Nosso verdadeiro lugar

Jesus era um educador de qualidades especiais.

Ele não perdia oportunidade alguma para o ensino.

Toda ação, palavra, feito que ocorresse onde Ele estivesse, era motivo de observações precisas.

Como nosso Modelo e Guia, tinha plena consciência de que a vida é dada ao homem para o seu progresso. E todos os momentos na vida são oportunidades de crescimento.

Narra o Evangelista Lucas que, em dia de sábado, entrou Jesus na casa de um fariseu. O nome do fariseu não é mencionado, no entanto, o Mestre fora ali convidado à refeição.

Quando adentrou o local, foi observado pelos que lá se encontravam.

Por sua vez, observou Jesus que os convidados escolhiam os primeiros lugares, em quase atropelo. Todos desejavam ficar o mais próximo possível do anfitrião.

Recordemos que, ao tempo do Cristo, as refeições não eram realizadas em torno de uma mesa.

Os convidados se acomodavam em poltronas, sofás que eram distribuídos pelo ambiente, em mais ou menos semicírculo.

As refeições eram tomadas com o convidado meio reclinado, apoiando a cabeça sobre o braço esquerdo e servindo-se com a mão direita.

Por isso, a grande disputa pelos lugares mais próximos ao dono da casa.

Talvez porque desejassem ser vistos por ele, porque isso lhes constituiria um ponto a mais no relacionamento interpessoal, o que poderia ter valor para negociações de futuro.

Talvez estivessem interessados em estar mais próximos para não perderem nenhuma das palavras que o anfitrião proferisse.

Assim, poderiam participar do diálogo, tanto quanto teriam possibilidades de tudo avaliar. E, possivelmente, formular críticas mais tarde, sobre esse ou aquele ponto.

Relanceando o olhar pela sala, Jesus tomou da palavra e propôs uma parábola, dizendo:

*Quando fordes convidados para bodas, não tomeis o primeiro lugar, para que não suceda que, havendo entre os convidados uma pessoa mais considerada do que vós, aquele que vos haja convidado venha a dizer-vos:*

*“Dai o vosso lugar a este.”*

*E vos vejais constrangidos a ocupar, cheios de vergonha, o último lugar.*

*Quando fordes convidados, ide colocar-vos no último lugar, a fim de que, quando aquele que vos convidou chegar, vos diga:*

*“Meu amigo, venha mais para cima.” Isso será para vós um motivo de glória, diante de todos os que estiverem convosco à mesa.*

*Porquanto todo aquele que se eleva será rebaixado e todo aquele que se abaixa será elevado.*

As palavras de Jesus eram, primeiramente, uma lição de etiqueta. Porque ninguém que seja convidado para um banquete, deve ir se assentando onde bem queira.

A etiqueta estabelece que se aguarde o direcionamento do mestre de cerimônias ou de quem às vezes lhe faça.

Era a exortação do Mestre, também, um ensino essencialmente voltado ao Espírito.

Somente quem abriga em si a humildade, cresce de forma autêntica, progredindo.

Não foi diversa a postura do Modelo e Guia da Humanidade que Se credenciou como o **servidor** de todos.

São Suas as palavras: *Estou entre vós como aquele que serve.*

\* \* \*

Pensemos nisso: se o Senhor das Estrelas, o Cristo, assim se posicionou, por que ainda nos magoamos tanto quando não recebemos as deferências dos homens?

Sirvamos sempre. Deus, que a tudo vê e tudo sabe, conhece exatamente o lugar onde precisamos estar.

Ele é a justiça suprema e nunca Se engana.

Pensemos nisso e vivamos melhor, menos preocupados com o olhar dos homens. E mais atentos ao que o Senhor da Vida tem a ofertar a cada um de nós.

*Redação do Momento Espírita, com base  
no capítulo XIV, versículos 1 e 7 a 11  
do Evangelho de Lucas.  
Em 30.07.2008.*

## Servir

Em certa passagem evangélica, Jesus ofertou Sua paz à Humanidade.

Mas salientou que essa paz era diferente da paz mundana.

Em outro momento, disse que o Reino dos Céus somente era acessível a quem fazia a vontade de Deus.

Também sentenciou que *o Reino dos Céus não vem com aparências exteriores*.

Conclui-se que o Reino dos Céus é um estado de consciência.

A paz do Cristo corresponde a uma consciência em paz.

O Espírito que pacifica a própria consciência goza de uma intensa e imperturbável satisfação íntima.

Esse profundo silêncio interior, extremamente prazeroso, não depende de circunstâncias materiais.

Mesmo perante a luta, a serenidade persiste inalterável.

No mundo atual, em que as criaturas portam inúmeras neuroses e complexos, evidencia-se a geral carência da paz do Cristo.

A capacidade de manter serenidade e harmonia, em meio a dificuldades, parece muito desejável.

Evidentemente, a conquista da paz ofertada pelo Mestre pressupõe seguir-Lhe os ensinamentos e imitar-Lhe a conduta.

A vida de Jesus foi muito rica e plena de significados.

Dela é possível tirar infinitas lições.

Um dos ensinamentos mais preciosos vem da assertiva de Jesus de que Ele não viera à Terra para ser servido, mas para servir.

Como Jesus é o Modelo e o Guia da Humanidade, tem-se que o cristão deve ser um **servidor**.

Contudo, servir não implica fazer todas as vontades do próximo.

Quem realiza vontades e caprichos é um escravo, não um **servidor**.

Servir significa atender necessidades legítimas, imprescindíveis ao bem-estar físico e emocional das criaturas.

Jesus foi um **servidor**, jamais um escravo.

Todos tinham necessidade de Suas sublimes lições e Ele as deu.

Havia carência de exemplos de dignidade e compaixão e Jesus viveu tais virtudes com perfeição.

Mas Ele jamais foi conivente com a hipocrisia e os vícios de toda ordem.

Quando Lhe pediam sinais, Ele não os dava.

O Mestre não atendeu meras vontades ou caprichos.

Ele satisfaz necessidades legítimas.

Em suma, cumpriu o Seu papel no Mundo.

Quem deseja a paz do Cristo, deve seguir esse exemplo.

É necessário adotar o papel de **servidor**.

Servir implica tornar-se um agente do progresso.

O genuíno **servidor** aprimora seus talentos pelo estudo e pela reforma íntima.

E utiliza esses recursos na construção de um Mundo melhor.

Auxilia o próximo ao atender suas legítimas necessidades.

Em sua imperfeição, os homens erram.

Conseqüentemente, precisam de tolerância, compreensão e auxílio.

Mas eles também devem evoluir para Deus.

A vida terrena tem a finalidade de propiciar a evolução espiritual.

Não se trata de um passeio descompromissado.

Assim, servir o próximo é ajudá-lo a ser o melhor que puder.

Evoluir é uma imperiosa necessidade de todo ser vivo.

Bem se vê que servir não é infantilizar ninguém, ao furtá-lo às experiências necessárias ao seu viver.

Serve melhor quem, por seus atos e palavras, incentiva o semelhante a ser trabalhador, puro, leal e bondoso.

Quem serve converte-se em um poderoso elemento do progresso e cumpre a função que lhe cabe no concerto da Criação.

Assim, vive em paz, pela consciência do dever atendido.

Pense nisso.

*Redação do Momento Espírita.  
Em 27.03.2008.*